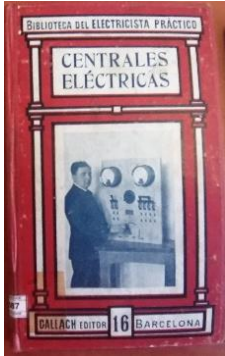


## Os livros da Eletricidade publicados entre 1850 e finais dos anos 20 do século XX: uma coleção do Centro de Documentação da Fundação EDP

Ivone Maio.



O conhecimento da eletricidade remonta à Grécia Antiga (séc. VI a.c.) mas foram precisos séculos e até milénios para que a sua utilização mudasse o mundo e a vida, constituindo-se como um fundamento e um motor da modernidade.

A eletricidade fez da noite, dia; da distância, proximidade; da estagnação, movimento; do desconforto, conforto. Ao fazê-lo, mudou a sociedade, a economia, o trabalho, a arte, a ciência, a tecnologia. E a alimentação, a decoração, o espetáculo, a moda, os costumes, os quotidianos. Representou uma revolução, feita de descoberta, inovação, investimento, abertura, adaptação e mudança.

No século XIX as experiências e as demonstrações com a eletricidade intensificaram-se e, a partir de 1850, assistiu-se à organização de grandes exposições internacionais, onde foram muitas vezes apresentadas ao público, pela primeira vez, as novas

invenções, as novas técnicas e os novos objetos industriais.

No ano de 1881 teve lugar em Paris, no Palais de l'Industrie, a primeira Exposição Internacional de Eletricidade. Com ela, a eletricidade deixou de estar limitada aos laboratórios, às instituições científicas, ao mundo dos académicos ou a acontecimentos esporádicos para passar a ser conhecida por um maior número de pessoas. Além disso, ficou claro as várias potencialidades da utilização da energia elétrica na iluminação, nas indústrias e nos transportes.

Os novos saberes técnicos têm no livro uma forma de comunicação privilegiada. Durante esse período foram produzidas obras de natureza descritiva dedicadas ao estudo da eletricidade e incrementou-se a circulação destas publicações em vários países do ocidente europeu.

A par da organização dessas exposições, estas obras iriam desempenhar um papel fundamental para que as populações tivessem contato com as vantagens utilitárias da eletricidade.

Portugal não ficou indiferente ao espírito de divulgação dos progressos ocorridos na ciência, na indústria e na técnica desse tempo e a Eletricidade esteve presente na Exposição Industrial que se

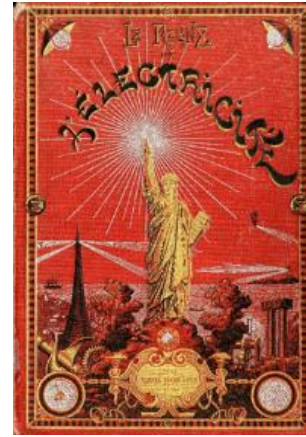
realizou em Lisboa, em 1888. O programa de obras públicas do período da Regeneração a partir de 1852, trouxe um quadro legislativo favorável para o fomento do ensino técnico e industrial que possibilitou a multiplicação de edições de livros ou fascículos, de autores nacionais ou traduções de autores estrangeiros. Apareceram então, à semelhança do que era feito noutros países, várias coleções ou séries de livros - as Bibliotecas e as Enciclopédias - para deste modo, tornarem os livros mais economicamente acessíveis a um público mais alargado.

O primeiro tratado dedicado à eletricidade publicado em Portugal data de 1800 e é um pequeno compêndio de 127 páginas da autoria do Padre Francisco de Faria e Aragão “Breve compendio ou tratado sobre a electricidade”<sup>1</sup>.

Apresentam-se de seguida algumas obras dedicadas à Eletricidade, escritas entre 1850 e finais de 1920, que se encontram guardadas no Centro de Documentação da Fundação EDP na sua coleção do Património Energético.

Assim, podemos aqui encontrar obras gerais publicadas em finais do século dezanove, como por exemplo: *Le Règne de l'électricité* de Gaston Bonnefont (1895); *A Luz Eléctrica* de Thomaz Salter de Sousa (1886); *Traité Élémentaire d'Électricité* de J.

Joubert (1891) e o *Guide Manuel Pratique de l'ouvrier électricien* de Henry de Graffigny (1895).



Da edição técnica da *Biblioteca de Instrução Profissional*, que começou a ser publicada a partir de 1904, surgem os livros: *Industrias de Iluminação*; *Elementos de Electricidade* e o *Manual do Electricista* (com as primeiras edições entre 1905 e 1908).

Na coleção *Biblioteca de Ensino Técnico Sem Professor*, encontram-se os livros do autor Luís de Sequeira Oliva Júnior: *A chave da Electricidade* (1928); *A electricidade em acção* (1928) e *Motores e geradores eléctricos* (1929).

Em relação às obras estrangeiras que circulavam no país destacam-se os livros franceses, como por exemplo:

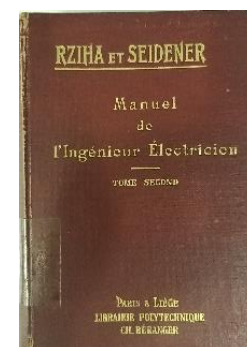
- o *Manuel Pratique du Monteur Électricien* de 1907, publicado pela coleção *Bibliothèque des Actualités Industrielles*;
- os livros do autor Henry de Graffigny: o *Manuel Élémentaire d'Électricité Industrielle*;

<sup>1</sup> Esta obra não existe na coleção do Centro de Documentação da Fundação EDP à data da publicação deste artigo de divulgação

*Manuel Pratique du conducteur de dynamos et moteurs électriques; Les piles et les accumulateurs e Les canalisations électriques.* Todos publicados em 1896 na Petite Encyclopédie Électro-Mécanique;

- Na *Encyclopedie Scientifique des Aide-Mémoire* encontramos as obras de Romuald-Victor Picou: *La distribution de l'électricité – usines centrales e Canalisations électriques – lignes aériennes Industrielles*, ambas publicadas no ano de 1898;
- o *Électromoteurs et leurs applications*, de G. Dumont, publicado em 1897;
- a 4ª edição do livro *Premiers Principes d'électricité industrielle – Piles, accumulateurs, dynamos, transformateurs* de Paul Janet de 1900;
- os livros de Édouard Dacremont: *Électricité. Première partie – Théorie et production e Électricité – deuxième partie – Applications Industrielles*, também do ano de 1900;
- o livro *Installations d'éclairage électrique. Manuel pratique* de Emile Piazzoli do ano de 1902;
- a 2ª edição de 1906 do livro *Les piles sèches et leurs applications* de A. Berthier publicado na coleção *Librairie Générale Scientifique & Industrielle*;

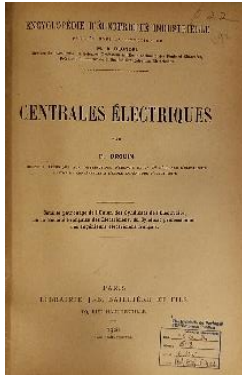
- *L'électricité* de Lucien Poincaré apresentado pela coleção *Bibliothèque de philosophie scientifique* em 1910;
- *Le petit constructeur: électricien manuel pratique pour construire soi-même* do autor H. de Graffigny publicado em 1914;
- o *Manuel de l'électricien, Traité pratique des machines dynamo-électriques* de Alfred Soulier que saiu no ano de 1917;
- a 3ª edição de 1921 do livro *Formulaire de l'électricien et du mécanicien* de Gaston Roux;
- o *Cours Élémentaire d'électricité Industrielle de 1922*;
- os dois volumes do livro *Manuel de l'ingénieur électricien* de E-V. Rziha e J. Seidner de 1926;



- o livro *Centrales électriques* de F. Drouin publicado em 1928 na coleção *Encyclopedie d'électricité industrielle*

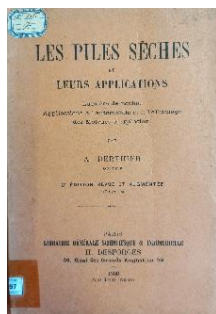
De Barcelona chegaram os livros da coleção *Biblioteca del Electricista Práctico: Centrales Eléctricas; Pararrayos; Motores de Corriente*

*Alternativa; Alternadores; e Motores de Corrente Continua*, publicados nas duas primeiras décadas do século XX.



J. A. De Barros Virgolino escreveu o livro *Electricidade para amadores – construção prática dos aparelhos de produção e transformação da electricidade*.

Ao corresponderem a uma fase inicial de introdução das instalações elétricas nas infraestruturas urbanas e fabris, estas obras possibilitaram aprendizagens e apoio técnico.



Estes livros técnicos, conjuntamente com os jornais e as revistas da época, são hoje uma importante fonte para o estudo e compreensão das condições em que foi produzido o conhecimento nesse período. Caracterizam o que era o saber dominante nesse tempo, falam dos protagonistas de histórias

ligadas às primeiras descobertas e apresentam os inúmeros inventos.

